



PLANO

DE

TRABALHO

2018

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

1.1. NOME DA OSC: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: CNPJ: 07.711.648/0001-15

Endereço (Sede): Ana de Oliveira n° 64

Bairro: Centro

Cidade: São João da Boa Vista

CEP: 13870-670

Fone: (19) 3056-4955

E-mail: ceacsjbv@hotmail.com

1.2. INSCRIÇÕES / CERTIFICAÇÕES:

CEBAS: 71000.128572|2012-42

CMAS: 0017|2012

CMDCA:0002

CMI:

CMPCD:

Nº Certificado CEBAS: 71000.128572/2012-42

1.3. TIPOS DE BENEFÍCIOS OU ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS A OSC

Cota patronal INSS e taxas municipais

1.4. DIRETORIA

Vigência do Mandato: de 15/02/2017 até 31/01/2019

1.4.1. PRESIDENTE: Claudio Donizetti Martim da Silva

CPF: 278.883.898-05 RG: 30.613.839-6 SSP

Cargo: Presidente N° do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Nemêncio Gonçalves, n° 6- Vila Brasil

Telefone pessoal: (19) 99263-2700

E-mail pessoal: claudiodonizete@hotmail.com

1.4.2. VICE PRESIDENTE: Antônio Carlos Valin

CPF: 966.261.358-72 RG: 10.567.098-4

Cargo: Vice-presidente N° do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Capitão José Alexandre, n° 263, Centro, CEP 13871-000

Telefone pessoal: 3631-3628

E-mail pessoal: valinantoniocarlos@gmail.com

1.4.3. SECRETÁRIO: DENISE MOLINA LOÇANO RIBEIRO

CPF: 794.935.488-72 RG: 9.634.699

Cargo: secretária N° do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Capitão José Alexandre, n° 258, Centro, CEP 13871-000

Telefone pessoal: (19) 98946-3938

E-mail pessoal: carolisoliv@outlook.com

1.5 FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Prestação de assistência social e educacional de acolhimento a crianças e adolescentes cujos direitos foram violados pelas famílias, dentro do território brasileiro, a pessoas de ambos os sexos, sem distinção de raça, cor, condição econômica, credo religioso ou político, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil e Código Civil Brasileiro.

1.6 HISTÓRICO DA OSC

O Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente foi fundado em 15 de janeiro de 2009, a partir da necessidade municipal de um serviço de acolhimento que atendesse crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses. Desde a data de inauguração, o CEAC oferece acolhimento transitório a crianças e adolescentes, cujos direitos foram violados pela família, pela sociedade ou Estado.

Com o serviço Municipal, o CEAC vem buscando minimizar a manutenção de situação de risco em que crianças e adolescentes vem sendo submetidos. O serviço se respalda e se baseia nos princípios e diretrizes de proteção, excepcionalidade, provisoriedade e transitoriedade.

No CEAC as crianças e adolescentes são incentivadas e orientadas a desenvolverem a escolaridade, a saúde, a higiene, a educação (através de parâmetros de regras, limites, hábitos e rotinas), a alimentação e a melhora significativa da qualidade de vida.

Também enfatizamos e perseguimos os direitos a convivência familiar e comunitária, visando preferencialmente a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares, nucleares e extensos.

Sendo assim, mediante os casos de violação de direitos nesta faixa etária, constados pelo Conselho Tutelar e diante da necessidade em cumprir as determinações do ECA, o Ministério Público e a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, assinaram Termo de Ajuste, para a implantação de um local de atendimento a crianças e adolescentes, do sexo masculino e feminino, na faixa etária de 0 a 17 anos e 11 meses, na modalidade instituição de acolhimento.

1.7 ÁREA DE ATUAÇÃO DA OSC

Serviço de acolhimento institucional

1.8 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA OSC: 20 vagas

2 DA PARCERIA

2.1. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

2.2. INTRODUÇÃO



De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem como princípio a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

2.3. JUSTIFICATIVA

Oferecer acolhimento provisório e excepcional, a qualquer momento, para crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e abandono cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Oferecer um ambiente acolhedor, estamos inseridos na comunidade e temos aspecto semelhante ao de uma residência, no município, estamos localizados na área urbana, com características, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, semelhantes às da comunidade de origem das crianças e adolescentes acolhidos; o atendimento prestado é personalizado em pequenos grupos e favorece o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos serviços da Rede, disponíveis.

2.4. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

2.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, à programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.



2.6. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.

2.7. VAGAS CONTRATADAS

Capacidade de atendimento: 20 vagas

2.8. FUNCIONAMENTO

Ininterrupto- 24 horas diárias

2.9. TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista

2.9.1. LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Endereço: Rua Ana de Oliveira, n° 64
Bairro: Centro CEP:13870199
Fone: (019) 3056 49 55

2.10. FORMA DE ACESSO

Por determinação do Poder Judiciário e por requisição do Conselho Tutelar, sendo que neste último caso, a autoridade competente será comunicada, conforme previsto no art.93 do ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades; rompimento do Ciclo de Violência doméstica e familiar.

3. METAS DO SERVIÇO

3.1. META 1 – ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL E PEDAGÓGICO

Vigência: de 12/04/2017 a 11/04|2018

Justificativa:A partir da implantação da lei 13019 (chamamento público) se fez necessário cumprir o prazo estabelecido de 12 meses mesmo se tratando de um serviço contínuo.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.



DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Acolhida	-Atendimento com a criança afim de que essa entenda o motivo do seu acolhimento
	- Apresentação da casa
	-Apresentação dos funcionários
	-Interação com os demais acolhidos através de uma roda de conversa
Pós acolhimento	- Realização do atendimento Psicossocial
	-Abertura do prontuário
	- Visita familiar;
	-Atendimento Psicossocial com a família;
	-Encaminhamentos para os equipamentos necessários
	-Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA)
Proporcionar espaço de vivência coletiva dos acolhidos	-Realização de palestras educativas e temáticas em grupo, com os acolhidos;
	-Garantia à educação, com reforço escolar e feitura das tarefas diariamente;
	-São efetuados passeios e atividades externas, semanalmente
	-Realização eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês;
	-Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos

3.1.1 ACOLHIDA

Finalidade

Proporcionar a criança ou ao adolescente, uma sensação de segurança, de cuidado e de carinho, para que ele se sinta acolhido, pertencente ao grupo.

Metodologia estratégica de atuação

Nesse momento da acolhida inicial, trataremos afetuosamente a criança/adolescente, para que essa se sinta segura, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição.

Após, lhe apresentamos o espaço físico, as crianças e os adolescentes que aqui se encontram, os educadores e seu espaço privado (cama, armário, etc.).

Instrumentais/materiais utilizados

Ficha social de cadastro, contendo todas as informações da criança/adolescente, abertura de prontuário etc.

Periodicidade

Sempre que houver demanda de acolhimento.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
S.

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista

A meta para a acolhida será de acordo com a demanda para acolhimento respeitado o número máximo de vagas, que é de 20 crianças/adolescentes.

-Indicadores Quantitativo:

- Guia de acolhimento com informações básicas.

- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista 100%

Periodicidade de Avaliação: Bimestral

Alcance Previsto: Satisfatório > ____100%__ < Insatisfatório

• Indicadores de Qualidade

- Pesquisa de satisfação dos acolhidos

- Relatório técnico

Alcance Previsto: Satisfatório > ____100%__ < Insatisfatório

3.1.2 PÓS ACOLHIMENTO

Finalidade

A finalidade do pós acolhimento é colher todas as informações necessárias para evolução de prontuário e dar início ao atendimento psicossocial.

Metodologia estratégica de atuação

Durante o pós acolhimento, a criança e ou adolescente estará sendo informado do motivo pelo qual será acolhida, informamos as regras da instituição para que esses se familiarizem tanto com os funcionários, quanto com os demais acolhidos. Daremos início aos encaminhamentos para os demais equipamentos da rede, onde será trabalhado em conjunto com a instituição de acolhimento.

São realizados, também atendimentos em grupos, individuais e com a família, onde são feitos os trabalhos para o fortalecimento de vínculo.

Instrumentais/materiais utilizados

- Lista de presenças

- Encaminhamentos

- PIA

- Relatórios técnicos

- Relatórios em conjunto com a rede

- Guia de acolhimento

Periodicidade

Contínuo, considerando-se a demanda para acolhimento.

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista



A meta para a acolhida será de acordo com a demanda para acolhimento respeitado o número máximo de vagas, que é de 20 crianças/adolescentes.

Indicadores Quantitativo:

-Lista de presença;

-Ata de reunião.

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Mensalmente

Alcance Previsto: Satisfatório >__80%____ < Insatisfatório

Indicadores Qualitativo

- Pesquisa de satisfação;
- Relatórios técnicos;
- Encaminhamentos;
- Relatórios conjuntos com a Rede.

Alcance Previsto: Satisfatório >__80%____ < Insatisfatório

3.1.3 PROPORCIONAR ESPAÇO DE VIVÊNCIA COLETIVA DOS ACOLHIDOS.

Finalidade

A finalidade é proporcionar a interação dos acolhidos, com um espaço aconchegante para a sua socialização e desenvolvimento.

Metodologia estratégica de atuação

São realizadas várias atividades como dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.

Instrumentais/materiais utilizados

- Material pedagógico como;
- folhas sulfites, colas, tesouras, EVA, lápis de cor, canetas, tinta guache, pincel, papel canson, borracha, lápis de escrever, algodão, jornais, revistas.
- Jogos lúdicos/psicopedagógicos.

Periodicidade

As atividades são realizadas semanalmente, seguindo o cronograma apresentado.

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica e educadores

Meta de atendimento prevista

A meta será de acordo com a demanda para acolhimento, respeitado o número máximo de vagas, que é de 20 crianças/adolescentes.

Indicadores Quantitativos:

- Questionário de satisfação
- Evolução de prontuário

Alcance de Satisfação Prevista

Alcance Previsto: Satisfatório > __80%____

Periodicidade de Avaliação: Mensalmente



S.

Indicadores Qualitativo

- Questionário de avaliação para as crianças
- Relatórios técnicos;
- evolução de prontuário

Alcance Previsto: Satisfatório > 80%

3.2 META 2 – FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-FAMÍLIA DE ORIGEM\EXTENSA

Vigência: de 12/04/2017 a 11/04/2018

Justificativa: Fortalecer o vínculo rompido para que futuramente o acolhido possa ser inserido ao seio familiar.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência
- Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Acompanhamento da família de Origem	-Discussão de rede intersetorial
	-Estudo técnico do caso.
	-Realização o atendimento individual em grupo.
	-Visita dos acolhidos nos finais de semana, na residência de suas famílias de origem
	-Comemoração das datas festivas, com a inclusão da família.
	-Discussão da equipe técnica
Convivência Familiar e Comunitária	-Visitas do acolhido com a família.
	-Promover a socialização do acolhido na comunidade
	- Visitas da família na instituição
Encaminhamentos para Rede Intersetorial e Sistema de Garantias de Direitos	-Discussão de caso
	-Pauta de reunião intersetorial.
	-Relatório técnico.
	- Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 hrs para a Vara da Infância e Juventude
Avaliação do Acolhimento	- Discussão com a rede intersetorial
	- Discussão da equipe técnica
	- Evolução de prontuário
	- Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses

3.2.1 ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA DE ORIGEM

Finalidade

[Handwritten signatures and initials]

Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família.

Metodologia estratégica de atuação

Após ter rompido os vínculos familiares, estaremos realizando o acolhimento da criança\adolescente, e ações contínuas necessária pra que, se realize o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem. A equipe técnica trabalhara da seguinte maneira:

Realizarão as visitas as famílias de origem dos acolhidos após, serão realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Serão realizados os atendimentos individuais ou em grupos, ida dos acolhidos aos finais de semana com suas famílias de origem quando houver a possibilidade de reinserção. Datas comemorativas com a inclusão da família, discussão de equipe técnica e discussão com a rede intersetorial.

Instrumentais/materiais utilizados

- Prontuários
- Lista de presença

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica.

Meta de atendimento prevista

A meta de atendimento deve ser constante.

• Indicadores de Quantitativo:

- Lista de presença dos familiares
- Número de encaminhamentos
- Pauta de reunião

Alcance de Satisfação Prevista:

Periodicidade de Avaliação: Mensalmente

• Indicadores de Quantitativo

- Evolução de prontuário
- Relatório técnico
- Questionário de avaliação

Alcance Previsto: Satisfatório >__80%__ < Insatisfatório

• Indicadores de Qualidade

Pesquisa de satisfação, relatórios técnicos que contemple o bom ou ruim desempenho do grupo ou atividade ou do comportamento.

Alcance Previsto: Satisfatório >__80%__ < Insatisfatório

3.2.2 CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Finalidade



5

A finalidade é fortalecer o vínculo familiar rompido.

Metodologia estratégica de atuação

Organizamos eventos na própria instituição ou fora dela e convidamos as famílias para participarem, estar perto de seus filhos.

- Visitas da família na instituição.
- Visitas do acolhido na casa da família.
- Convites efetuados às famílias dos acolhidos, para que essas participem dos eventos realizados na instituição ou fora dela.

Instrumentais/materiais utilizados

- Pauta de reunião intersetorial.
- Relatório técnico.

Periodicidade 2 vezes por semana

Responsáveis pela execução

Equipe técnica

Índice de Satisfação

- Índice mínimo de Satisfação: Satisfatório > 80% < Insatisfatório
- Periodicidade de Avaliação: mensal

Indicadores de Quantitativo

- Lista de presença das famílias
- Pauta de reunião

Indicadores de Qualidade

- Evolução de prontuário
- Relatórios técnicos

3.2.3 ENCAMINHAMENTO PARA REDE INTERSETORIAL E SISTEMA DE GARANTIAS DE DIREITOS

Finalidade

Encaminhar o caso para rede Intersetorial, para que em conjunto possamos ter um direcionamento das ações propostas.

Metodologia estratégica de atuação

Após todo o processo de acolhimento haverá uma avaliação da problemática do caso, e será realizado o encaminhamento para os demais equipamentos de sistema de garantia da rede, o que é de extrema importância, pois assim será colocada a problemática em discussão Intersetorial, não ficando mais retida no equipamento, pois assim, teremos várias pessoas discutindo o caso e pensando em soluções palpáveis, o resultado com certeza será satisfatório.

Instrumentais/materiais utilizados

- Encaminhamentos
- Atas de reuniões
- Relatórios técnicos
- Reuniões semanais

Periodicidade

Handwritten signatures and initials on the right margin.

Semanalmente.

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista

A meta de atendimento deve ser constante.

Alcance de Satisfação Prevista

- **Periodicidade de Avaliação:** Semanalmente ou quando houver necessidade.

Indicadores de Quantitativo

- Ata de reunião
- Lista de presença

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

Indicadores de Qualidade

- Pesquisa de satisfação
- Relatórios técnicos que contemplem o bom ou ruim desempenho do grupo, atividade ou do comportamento.
- Evoluções de prontuário
- Informações técnicas

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

3.2.4 AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO

Finalidade

A finalidade da avaliação do acolhimento, é ter uma auto avaliação do trabalho e se está sendo eficaz e positivo, a fim de oferecer às crianças e adolescentes, uma oportunidade de viver uma experiência de cuidado e aceitação, garantindo apoio e segurança para sua participação na sociedade.

Metodologia estratégica de atuação

É realizada uma avaliação do acolhido, onde se pode pontuar o que está sendo positivo, a melhora ou não no comportamento, dentre alguns pontos:

- Discussão pela equipe técnica do abrigo
- Discussão com a rede intersetorial
- Evolução de prontuário
- Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses

Instrumentais/materiais utilizados

- Evolução de prontuários
- Pesquisa de satisfação
- Pia

Periodicidade

Mensalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica:

Meta de atendimento prevista

A meta de atendimento deve ser constante.

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Mensalmente

• **Indicadores de Quantitativo**

- Ata de reunião
- Pesquisa de satisfação

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

• **Indicadores de Qualidade**

- Pesquisa de satisfação
- Relatórios técnicos que contemple o bom ou ruim desempenho do grupo ou atividade ou do comportamento
- Evolução de prontuário

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

3.3 META 3 – FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-FAMÍLIA SUBSTITUTA

Vigência: de 12/04/2017a 11/04/2018

Justificativa: Realizar o fortalecimento de vínculos para que futuramente ocorra o desacolhimento.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Acompanhamento da Família Substituta	-Visitas periódicas na família
	-Inserção da criança com a família
	-Relatórios técnicos, elaborados após o atendimento psicossocial
Convivência Familiar e Comunitária	-Visitas da família na instituição.
	-Visitas do acolhido com a família.
	-Promover a socialização do acolhido na comunidade
	- Estágio de convivência familiar
Adoção	-Avaliação do estágio de convivência do adotado e adotante
	-Acompanhamento do estágio de convivência
	- Relatório técnico.
	-Visitas do adotante no abrigo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

3.3.1 ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA SUBSTITUTA

2022

Finalidade

Realizar o acompanhamento da família substituta, permitindo o suporte necessário, juntamente com a equipe interprofissional a serviço da Justiça da Infância e Juventude.

Metodologia estratégica de atuação

Será realizada a busca ativa da família, através de visita domiciliar, objetivando o estudo psicossocial com encaminhamentos, quando necessário, afim de realizar o fortalecimento de vínculos, ações essas registradas em prontuários, assim como, discussão de caso com a equipe técnica e/ou Rede Intersetorial.

Instrumentais/materiais utilizados

- Atas de reunião
- Lista de presença
- Relatório Técnico

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

• Indicadores de Quantitativo:

- Ata de reunião
- Lista de presença
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Semanalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

- Indicadores de Qualidade

Relatórios técnicos

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Semanalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

3.3.2 CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Finalidade

Promover o fortalecimento de vínculo e a socialização na comunidade

Metodologia estratégica de atuação

Realizamos eventos na instituição ou fora dela, nos quais são realizados convites aos familiares dos acolhidos, no intuito de fortalecer os vínculos.

Instrumentais/materiais utilizados

- Palestras
- Esporte, Cultura e Lazer

S

Periodicidade 2 vezes por semana

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista Constante

Indicadores de Quantitativo:

- Lista de presença da família

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Diária

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

• **Indicadores de Qualidade**

- Pesquisa de satisfação;
- Relatórios técnicos

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

3.3.3 ADOÇÃO

Finalidade

O intuito da adoção é dar às crianças/adolescentes que se encontram em acolhimento institucional, o direito de viver em família e construir novos vínculos socioafetivos.

Metodologia estratégica de atuação

É realizado um estágio de convivência, no qual a criança ou adolescente, gradativamente é confiada aos cuidados da pessoa interessada em sua adoção, para que seja possível avaliar a conveniência da constituição do vínculo familiar, a partir, inclusive, da análise do relacionamento entre o adotando e os demais integrantes do núcleo familiar, com os quais este irá conviver, com o intuito de aferir a adaptação da criança ou adolescente à família substituta e a constituição de uma relação de afinidade e afetividade entre os mesmos, que autorize o deferimento da adoção.

Após, é elaborado os relatórios técnicos do estágio de fortalecimento de vínculos e iniciado todo o processo de adoção.

Instrumentais/materiais utilizados

- Atas de reunião
- Lista de presença
- Relatório Técnico

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Alcance de Satisfação Prevista

• **Indicadores de Quantitativo**

- Ata de reunião

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Lista de presença

Alcance Previsto: Satisfatório > __80%__ < Insatisfatório

• **Indicadores de Qualidade**

-Relatórios técnicos

Alcance Previsto: Satisfatório > __80%__ < Insatisfatório

3.4 META 4 — DESLIGAMENTO GRADATIVO

Vigência: 12/04/2017a 11/04/2018

Justificativa: Objetivando a inclusão da criança/adolescente na sociedade, são realizados o fortalecimento da autonomia, gestão financeira pessoal, adaptação para o trato com questões do mundo adulto, a inserção no mercado de trabalho, na medida do possível, responsabilidades com autocuidado, entre outras ações.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência
- Individuos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Projeto de vida	-Palestras promovendo a autonomia do acolhido
	- Atendimento psicossocial
	-Encaminhamento para mercado de trabalho
	-Relatório técnico
Preparação para inserção no mercado de trabalho	-Avaliação de perspectiva de vida
	-Cursos profissionalizantes
	- Palestras com profissionais
	-Entrevistas de emprego
Desligamento- 18 anos	-Inserção no mercado de trabalho
	-Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 hrs para a Vara da Infância e Juventude. - 6 meses antes do desacolhimento, procuramos alguma referência e fazemos um trabalho de fortalecimento para que essa auxilie o desacolhido.

3.4.1 PROJETO DE VIDA

Finalidade

Promover a autonomia do acolhido, para que seu desacolhimento seja realizado com sucesso e possibilite a compreensão de transição á vida adulta, visando a autonomia e alternativas de reinserção na sociedade a que pertence, sendo que para isso é realizada orientação profissional aos jovens, primando seu ingresso ao mercado de trabalho através do planejamento e acompanhamento profissional.

Metodologia estratégica de atuação

[Handwritten signatures and initials]

Durante o processo de desligamento é realizado o projeto de vida, onde é promovido ao acolhido, palestras, atendimentos psicossociais, indagando o que ele realmente almeja para seu futuro; são elaborados e distribuídos currículos, acompanhamentos em entrevistas.etc.

Instrumentais/materiais utilizados

- Atas de reunião
- Lista de presença
- Relatório Técnico

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

- Indicadores de Quantitativo:

- Ata de reunião
- Lista de presença
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Semanalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

- Indicadores de Qualidade

Relatórios técnicos

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

3.4.2 PREPARAÇÃO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Finalidade

Trabalhar o acolhido para que ele chegue ao mercado de trabalho convicto de que está capacitado e capaz para enfrentar a vida profissional, sendo que para isso procuramos junto a rede intersetorial programas destinados aos acolhidos, que possibilite o desenvolvimento de habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital, de modo a orientar o jovem para a escolha profissional consciente.

Metodologia estratégica de atuação

Para que ocorra a inserção no mercado de trabalho, será realizado com os acolhidos: palestras, cursos profissionalizantes, acompanhamentos de entrevistas, encaminhamento ao CRAS, SENAI, SENAC, SENAR, CIEE, etc, para que esses indiquem se há algum programa que inclua o Jovem no mercado de trabalho, ou até mesmo o inscreva em cursos profissionalizantes, que possam gerar renda, tais como: artesanatos, pintura, corte e costura, mecânica, panificação, etc.

Instrumentais/materiais utilizados

- Atas de reunião
- Lista de presença



- Relatório Técnico

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Metas de atendimento:

• **Indicadores de Quantitativo:**

- Lista de presença
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Semanalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > __80%__ < Insatisfatório

• **Indicadores de Qualidade**

- Relatórios técnicos
- Ofícios enviados
- Carteira de trabalho assinada
- Certificados de conclusão de cursos

Alcance Previsto: Satisfatório > __80%__ < Insatisfatório

3.4.3 DESLIGAMENTO-18 ANOS

Finalidade

Promover um desligamento com primazia, onde o adolescente seja desligado da instituição e volte para sua família, para a casa de alguma referência ou até mesmo para sua própria casa, empregado, preparado para o mercado de trabalho ou com ocupações alternativas, geradoras de renda.

Metodologia estratégica de atuação

É feita a inserção do acolhido em atividades que promovam a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizam o aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento.

Instrumentais/materiais utilizados

- Relatório Técnico
- Encaminhamentos

Periodicidade



De acordo com a demanda

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista

A meta de atendimento deve ser constante.

• **Indicadores de Quantitativo:**

- Ofícios enviados
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: conforme demanda

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatório

• **Indicadores de Qualidade**

Relatórios técnicos

Alcance Previsto: Satisfatório > ___80%___ < Insatisfatórios

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

4.1 QUADRO DE ROTINA

ATIVIDADES							
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários vão variar de acordo com as atividades.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersetorial; *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Oficina de Craft	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato individual com a psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Expressão Corporal; *Reunião com equipe técnica; *Atendimento com psicóloga e assistente social.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Leitura. *Atendimento individual Com a psicóloga e assistente social.	*Oficina de Culinária.	*Sessão de cinema.

Observação: Todas as crianças estão matriculadas na escola e fazem Projeto contra turno (CAS, Criança Cidadã, Lar Santo Antônio; algumas fazem atendimento com Psicólogos e Fonoaudióloga na Associação São Francisco de Assis, Psiquiatra e Psicóloga no CAPS 1, Ecoterapia na UNIFEQB. Temos um adolescente inserido no Instituto Embeze, um adolescente no Studio Vânia Palomo).

METAS/FASES		
ATIVIDADES	MESES	RESPONSÁVEL
Visitas familiares: (toda segunda-feira no horário das 18h00 às 19h00 os familiares poderão vim visitar os acolhidos, com essas visitas poderemos	Serão trabalhados todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente todas as segundas-feiras e sextas-feiras.	Equipe Técnica;



<p>promover o fortalecimento dos vínculos afetivos e promover mudanças na dinâmica familiar dos atendidos, para que no futuro haja o desacolhimento institucional);</p>		
<p>Oficinas de Craft: (ajuda a melhorar a concentração dos alunos, a descobrir seus talentos, desenvolver a criatividade, além de trabalhar os conteúdos escolares e culturais, no qual trabalharemos vários tipos e dobraduras ex: origami, datas comemorativas, etc.)</p>	<p>Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades</p>	<p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p>
<p>Oficina de Artesanato: (o artesanato aparece como uma das ferramentas que mais beneficiam no desenvolvimento da criança, concentração, disciplina e criatividade são algumas das consequências desse aprimoramento do lado artístico e ajuda, não só na escola, mas também na vida em sociedade, trabalharemos com pinturas de caixas, pintura pano prato, bordados, Eva, feltro, decapagem, etc.).</p>	<p>Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades</p>	<p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p>
<p>Oficina de expressão corporal: (O trabalho de consciência corporal envolve autoconhecimento, o que nos leva a ampliar a consciência sobre nós mesmos, sobre o nosso papel no mundo, e de que forma nos relacionamos com o outro e com o nosso meio, iremos trabalhar com teatro, dança, música, jogos, etc.).</p>	<p>Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades</p>	<p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p>
<p>Oficina de leitura e brinquedoteca: (visa incentivar o gosto pela Literatura e o hábito da leitura, além de proporcionar oportunidade para difusão da interpretação e produção literária. Trabalharemos a postura, entonação de voz o falar em público, vivências, poesias, parlendas, histórias em quadrinhos etc.).</p>	<p>Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades</p>	<p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p>
<p>Oficina culinária: (A oficina de culinária tem por objetivo principal favorecer e estimular o acolhido quanto a alimentação saudável, a origem dos alimentos e seu preparo. Durante o ano trabalharemos como preparar os pratos como arroz, feijão, carnes, saladas, sobremesas e cada acolhido terá seu livro de receita contendo todas as refeições feitas na oficina.).</p>	<p>Serão trabalhados todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente, todos os sábados.</p>	<p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p>
<p>Sessão Cinema: (Levar filmes para os acolhidos é uma ótima estratégia para discutir vários temas da atualidade, fatos históricos, drogas, saúde, meio ambiente e outros problemas sociais, os acolhidos irão assistir um filme e depois vão debater sobre os mesmos, iremos trabalhar a reflexão, comportamento, história de vida, etc.).</p>	<p>Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades</p>	<p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p>
<p>Acolhimento: Acolher crianças encaminhadas pela Vara da Infância e Juventude ou pelo Conselho Tutelar.</p>	<p>Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica, educadores;</p>



<p>Proporcionando um ambiente de escuta, acolhimento, atender as necessidades básicas de alimentação, higienização, saúde, vestuário e moradia.</p>		
<p>Atendimento e Estudo psicossocial: Realizar estudo físico, acompanhar o processo de adaptação da criança e do adolescente na instituição; Acompanhamento após os atendimentos de saúde, com a orientação e controle na ingestão dos medicamentos; Acompanhamento no atendimento de especialidades, quando necessário. Registro administrativo; Ficha individual de cada criança; Entrevista inicial com coleta de dados para identificar o motivo do risco e situação familiar; Acompanhamento do atendimento e ou tratamento de saúde; Viabilizar a regularização dos documentos pessoais e inserção em benefícios específicos.</p>	<p>Será efetuado de acordo com a necessidade</p>	<p>Equipe Técnica;</p>
<p>Encaminhar os acolhidos para os programas sócio-educacionais, sócio-educativo e profissionalizantes e necessidades Especiais: Inserir em projetos/atividades sociais, o maior número de crianças para garantir o convívio social; Orientar os acolhidos com perspectivas de vida e ou inserção no mundo do trabalho acerca de seus recursos. Incentivar os acolhidos hábitos no mundo do trabalho; Encaminhar para em inserção em cursos disponibilizados no município; Encaminhamento para atendimento psicoterápico, se necessário.</p>	<p>Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica;</p>
<p>Avaliação do Caso com a Rede: Iniciar os contatos com Conselho Tutelar, CREAS, Escola e rede de serviços, para identificação da situação da família, visando um possível retorno ao convívio familiar. De modo sistemático (conforme cada caso individualmente), realizar a avaliação com a rede para construção do plano de atendimento individual (PIA). Contato e articulação com Vara da Infância e Juventude. Contato e articulação com CREAS; Contato e articulação com CRAS; Contato e articulação com as Escolas; Contato e articulação com outros municípios;</p>	<p>Será trabalhado sempre que houver demanda.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica;</p>
<p>Articulação com serviços de Outras políticas: Contato e articulação com serviços e especialidades da Rede. Contato e articulação com hospital Ambulatório de Saúde Mental;</p>	<p>Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica;</p>




5.

230

<p>CAPS II CAPS AD Centro de Especialidade Unidade Básica de Saúde Articulação com Centro Odontologia AME Departamento de Saúde Departamento Social Departamento de Educação Departamento de Cultura SENAC AEHA Criança Cidadã Ação Jovem CAS.</p>		
<p>Projeto de Fortalecimento de vínculo com os familiares, Atendimento, Orientação, Acompanhamento Sócio-Familiar: Garantir a localização dos familiares, para o trabalho com os mesmos; Realizar o acompanhamento das referencias familiares em conjunto com a rede socioassistencial e outras políticas; Promover o fortalecimento dos vínculos afetivos e mudanças na dinâmica familiar dos atendidos, através do Projeto de fortalecimento de vínculo. Realizar visitas domiciliares e os devidos relatórios de visita domiciliar; Buscar integrar a criança na família no menor prazo possível; Monitorar, junto aos órgãos competentes, os processos, com envio de relatórios técnicos sobre cada caso, de forma a garantir o breve retorno para a família; Atender a família e a criança/adolescente de forma individual e grupal, para orientações, encaminhamentos e acompanhamento da (re) construção do projeto de vida; Reuniões com grupos de famílias para proporcionar melhor integração entre elas.</p>	<p>Serão trabalhados semanalmente.</p>	<p>Equipe Técnica;</p>
<p>Articulação com a Equipe Técnica do acolhimento: Participar ativamente das reuniões com a coordenação, equipe técnica e educadores. Compartilhar informações e promover as devidas orientações para condução dos casos junto aos educadores, assistente social, psicóloga. Viabilizar meios necessários para a manutenção dos serviços e realização das ações necessárias no decorrer do serviço. Promover a sustentabilidade das ações propostas por equipe técnica (coordenadora e técnicos).</p>	<p>Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Toda semana terá uma reunião com a coordenadora e equipe técnica.</p>	<p>Equipe Técnica;</p>
<p>Propiciar espaços de vivência coletiva dos acolhidos: De modo continuado,</p>	<p>Serão trabalhados semanalmente.</p>	<p>Equipe Técnica;</p>



5.



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

255

<p>prestar orientações solicitadas pelos acolhidos e demais membros da equipe. Fortalecer os vínculos entre educadores voluntários e acolhidos, utilizando recursos/oficinas pedagógicas, culturais e lúdicos, na rotina da criança, de forma a construir o encaminhamento necessário para a intervenção.</p>		
<p>Elaboração do PIA:Elaboração de PIA – Plano Individual de Atendimento. Elaborar o PIA pela equipe técnica do acolhimento e com a rede. Planejar com clareza as ações e propostas pela equipe e participação dos envolvidos no processo.</p>	<p>Será trabalhado a cada 6 meses, ou quando houver demanda</p>	<p>Equipe Técnica;</p>
<p>Promover orientação de atividades de rotina com acolhidos: Oportunizar orientações para aquisição de hábitos saudáveis para a promoção da melhoria da qualidade de vida; Proporcionar suporte emocional, social, educacional para ressignificação da história de vida para desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo, social e profissionalizante dos acolhidos. Oportunizar orientações quanto aos cuidados de higiene pessoal. Serão realizadas oficinas lúdicas e pedagógicas e ações socioeducativas, no espaço da casa ou fora dela com vistas à promoção da melhoria da qualidade de aproveitamento do tempo e desenvolvimento de aptidões; (oficinas de artesanato, leitura, jardinagem, palestras educativas, dinâmicas de grupo, etc.).</p>	<p>Serão trabalhados sempre que houver demanda</p>	<p>Coordenadora ,Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Acompanhar e Supervisionar ações dos profissionais do acolhimento: Acompanhamento e monitoramento das ações da equipe técnica e auxiliares educativos Promover sistemática e/ou aleatoriamente o acompanhamento e a supervisão das ações desenvolvidas no serviço social e psicológico de modo a acompanhar a dinâmica de cada caso;Supervisionar as ações desenvolvidas pelos educadores de modo a buscar a integração das ações profissionais com os técnicos que viabilizem a superação das vulnerabilidades dos acolhidos; Monitoramento e avaliação dos serviços prestados por meio de análises e avaliações de dados qualitativos e quantitativos de indicadores disponibilizados pela equipe técnica/coordenação.</p>	<p>Serão semanalmente trabalhados</p>	<p>Coordenadora ,Equipe Técnica;</p>
<p>Capacitar e Supervisionar a equipe do acolhimento: Propiciar à equipe do CEAC durante a permanência no serviço, capacitação e a supervisão técnica constantemente. Capacitação e</p>	<p>Serão mensalmente trabalhados</p>	<p>Coordenadora ,Equipe Técnica;</p>

5

Reunião com todos os funcionários para discussão e avaliação do trabalho (interno); Capacitação dos funcionários; Encontros de formação com equipe técnica.		
Orientar os acolhidos nas tarefas domésticas: Manutenção e Limpeza do Ambiente Propiciar o envolvimento dos acolhidos nas atividades cotidianas (pequenas tarefas domésticas) de acordo com o nível de desenvolvimento individual.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Equipe Técnica e educadores;
Inserção de grupo de voluntários e estagiários: Apoiar a criação de grupos de voluntários oriundos da comunidade que possam ser inseridos, de formas diversificadas, nas atividades e no apoio da casa. Realização de dinâmicas interativas (teatro, música, oficinas de artes, passeios, datas comemorativas, eventos) com vistas ao convívio comunitário; Estágio em diversas áreas;	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro sempre que houver voluntários e estagiários.	Coordenadora, Equipe Técnica;
Articulação com a Diretoria da Instituição: Manter estreita articulação com a diretoria da instituição. Busca viabilizar a sustentabilidade das ações e promover o atendimento das necessidades de cada acolhido inserido na instituição, dando suporte necessário para que os encaminhamentos técnicos sejam efetivados.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Reunião mensal com o Presidente, coordenadora, equipe técnica e educadores.	Coordenadora, Equipe Técnica.
Elaborar relatórios: Elaboração de relatórios e Pareceres Técnicos por meio da equipe técnica com vistas ao desempenho dos casos e encaminhamentos solicitados pela rede; Elaboração, emissão e envio de relatórios de casos periódicos ao judiciário conforme parâmetros e prazos estabelecidos no estatuto da criança e do adolescente - ECA.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Equipe Técnica;
Interdisciplinaridade das Ações Técnicas e Educativas: De modo continuado com estreita relação de equipe com comunicação direta com os profissionais; Reuniões mensais sistematizadas entre a rede de serviços e os parceiros envolvidos; Acesso a telefone, e-mails e demais meios de comunicação.	Serão trabalhados sempre que houver demanda	Equipe Técnica;
Articulação de Integração da Instituição na Comunidade: Ação da coordenação da instituição com vistas a promover parcerias com a comunidade; Através de eventos, visitas, bazares, divulgação do trabalho realizado para apoio.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Os bazares serão realizados mensalmente e anualmente teremos outros tipos de eventos	Equipe Técnica e educadores;
Outras Ações: Participação de reuniões e eventos, Visitas Institucionais; Participação em reuniões na Vara da Infância e Juventude;	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Equipe Técnica;



<p>Participação da equipe em reuniões externas; Participação de eventos; Programas de eventos internos (festas, aniversários, datas comemorativas); Monitoramento de visitas.</p>		
<p>Articulação com Gerência do Projeto: Manter estreita articulação com Gerência do Projeto; Para a manutenção da qualidade dos serviços prestados e busca de suporte nas ações desenvolvida pela instituição bem como melhoria contínua.</p>	<p>Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenação e Equipe Técnica;</p>
<p>Projeto de Vida: Desenvolver o Projeto de Vida junto com o acolhido, buscando melhorar a qualidade de vida.</p>	<p>Serão trabalhados mensalmente com a realização de uma reunião com o grupo dos acolhidos.</p>	<p>Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Profissionalização: Buscar um curso profissionalizante para o acolhido a partir de 16 anos. Junto com a rede de apoio a equipe técnica buscará cursos profissionalizantes para o adolescente, onde o mesmo terá oportunidade de ingressar no mercado de trabalho.</p>	<p>Serão trabalhados sempre que houver demanda</p>	<p>Equipe Técnica;</p>
<p>Atendimento Individual e Personalizado: Promover atendimento individual e personalizado para a criança e o adolescente. Os técnicos realizarão atendimento psicossocial com a criança e adolescente para elaboração da história de vida, onde também será realizada assembleia com criança/adolescente para criação das rotinas diárias.</p>	<p>Serão trabalhados todos os dias sempre que houver demanda.</p>	<p>Equipe Técnica;</p>
<p>Convivência Comunitária: Passeios para fortalecimento da convivência comunitária. São realizadas visitas em museus, teatros, zoológicos, parques, praças, chácaras, sítios, etc. São realizadas visitas e encontros com as famílias e com as pessoas de referências da comunidade da criança/adolescente.</p>	<p>Serão trabalhados sempre que houver possibilidade</p>	<p>Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Realizar acompanhamento dos acolhidos: Realizar acompanhamento dos acolhidos após o desligamento do acolhimento pelo tempo determinado pelo juiz. Desenvolver o projeto junto aos acolhidos, buscando o aprimoramento da qualidade de vida capacitando-os para a independência institucional; Emitir pareceres técnicos sobre o abrigo e usuários quando requisitados pela gerência do projeto, por coordenação técnica e outros órgãos oficiais e órgãos oficiais da rede de serviço.</p>	<p>Os acompanhamentos serão realizados conforme determinação judicial.</p>	<p>Equipe Técnica;</p>



4.2 QUADRO DE AÇÕES/ATIVIDADES TÉCNICAS

Karla Romanoli de Souza Falda-Psicóloga: Segunda à sexta das 13:00 às 19:00hs

QUATRO DE AÇÕES / ATIVIDADES				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Reunião intersetorial; Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Visitas das famílias na instituição;	Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Evolução de Prontuários.	Visitas domiciliares na residência das famílias dos acolhidos	Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Reunião de equipe;	Pauta da reunião intersetorial. Evolução de Prontuários; Visitas das famílias na instituição;

Beatriz Borges Caetano -Assistente Social: Segunda à sexta das 10:00 às 16:00hs

QUATRO DE AÇÕES / ATIVIDADES				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Reunião intersetorial; Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Visitas das famílias na instituição;	Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Evolução de Prontuários.	Visitas domiciliares na residência das famílias dos acolhidos	Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Reunião de equipe;	Pauta da reunião intersetorial. Evolução de Prontuários; Visitas das famílias na instituição;

4.3 QUADRO DE PERIODICIDADE

Ações / Atividades	PERIODICIDADE DAS ETAPAS / FASES																								Responsável	
	2017												2018													
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out							
Escolas, Projetos e Contra turnos;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica educadores e voluntários;
Reunião com a rede intersetorial;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador Equipe Técnica;
Visita dos familiares no CEAC.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica;
Atendimento individual psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica;
Oficina de Craft	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica, educadores e voluntários;
Oficina de Expressão Corporal;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica, educadores e voluntários;
Reunião com equipe técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica
Oficina de Leitura.(Brinquedote	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica, educadores e



-
- Ata de Reunião;
 - Relatórios intersetoriais

Resultados esperados

Responsáveis pela execução das ações administrativas

Equipe Técnica

6 RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

6.1 IMÓVEL

O imóvel é alugado e está situado a Rua Ana de Oliveira, nº64, Centro –São João da Boa Vista

6.1.1. SEDE

Situação do Imóvel

O imóvel onde funciona o serviço é alugado e está situado dentro do território, que foi ofertado o serviço conforme edital.

Espaço Físico

- 3 dormitórios sendo 02 masculinos, 01 feminino, todos com ar condicionado;
- 1 berçário com ar condicionado;
- 05 banheiros sendo 01 feminino para uso dos acolhidos, 01 masculino para uso dos acolhidos, 01 recepção, 01 funcionários e 01 bazar.
- 01 cozinha
- 01 refeitório
- 02 dispensas
- 01 sala de estar
- 01 almoxarifado
- 01 sala para atendimento técnico individualizado
- 01 sala para atendimento em grupo
- 01 escritório
- 01 sala pedagógica
- 01 sala onde funciona o bazar beneficente
- 01 lavanderia
- 01 espaço para área de lazer

6.1.2. IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

Situação do Imóvel

O imóvel de funcionamento do serviço é alugado, e está situado dentro do território que foi ofertado o serviço conforme edital. O imóvel. Possui características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. As edificações são organizadas de forma que atendem aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

Espaço Físico



- 03 dormitórios sendo 02 masculinos, 01 feminino, todos com ar condicionado;
- 01 berçário com ar condicionado
- 05 banheiros, sendo: 01 feminino para uso das acolhidas, 01 masculino para uso dos acolhidos, 01 recepção, 01 funcionário e 01 bazar.
- 01 cozinha
- 01 refeitório
- 02 dispensas
- 01 sala de estar
- 01 almoxarifado
- 01 sala para atendimento técnico individualizado
- 01 escritório
- 01 sala pedagógica
- 01 sala onde funciona o bazar beneficente
- 01 lavanderia
- 01 espaço para área de lazer

6.2 RECURSOS PERMANENTES

6.2.1 RECURSOS PERMANENTES PRÓPRIOS DA OSC

Descrição dos Equipamentos/ Mobiliários/ Eletrônicos	Quantidade
(Armário diretor em melaminico 18mm porta lata light preto/alumínio)	03
(Armário secretária baixo em melaminico 18mm light preto/alumínio)	01
(Armário diretor aço com duas portas)	03
(Arquivo de aço com 4 gavetas chapa 26 preto)	02
(Apresentador Laserpoint wireless)	01
(Banco para refeitório)	10
(Batedeira Arno BPA Planetária 220 volts)	01
(Berço)	03
(Bebedouro Eletrônico Preto 220v)	02
(Cadeira fixa empalável saga)	05
(Cadeira fixa secretária na cor grafite)	08
(Cadeira secretária giratória anatômica)	07
(Caixa de som 2.0 injex)	06
(Cama de solteiro)	21
(DVD Player Mondial D-10 Bivolt)	03
(Esprededor de frutas)	01
(Ferro de passar roupa)	02
(Fone c/ microfone voicer light)	03
(FogãoDako 05 Bocas)	01
(FogãoDako 4 Bocas)	01
(Freezer vertical eletrolux Fe 26 242/253 l Br 220 volts)	01
(Impressora Hp Laser p1102w)	01
(Impressora multifuncional Epson Eco Tank l365)	01
(Liquidificador industrial)	01
(Longarina secretária vipamatômico 4 lug.)	05
(Maquina de Lavar roupa eletrolux 15 Kg branca 220 volts)	01
(Maquina de Lavar roupa Brastemp 10 Kg branca 220 volts)	01
(Maquina de Lavar roupa Brastemp 10 Kg branca 220 volts)	01
(Mesa 0,96x0,60 com teclado retrátil em melaminico)	01
(Mesa redonda de reunião executiva)	01
(Mesa escritório recepção)	01
(Mesa diretor com 1,66X0,60 02 gav. e pés duplos cor cinza platina)	01
(Mesa para escritório cinza)	02
(Mesa para refeitório)	05
(Mesa secretária 1,20x0,60 com 02 gav em melaminico)	02
(Mesa light 15mm 120X60X75)	01

(Microondas Electrolux 18 litros)	01
(Microondas Panasonic654 style branco)	01
(Note Essentials 3intel cores 13 4gb)	01
(Refrigerador Bosch KDV 47 L BR 220 volts)	01
(Refrigerador Consul 280)	01
(Prateleira Aço)	10
(Poltrona America confort hallye preto)	01
(Purificador de água Black polar)	01
(Roupeiro de aço com 16 portas)	02
(Roteador 300m)	01
(Sofá estofado 03lugares)	01
(Smart TV Philco Plasma 51	01
(SmartTVLed 43 Philco	01
(TV Led 32 polegadas)	01
Computadores	08
Veículo	2
Ventiladores	03
Ar condicionado	05

6.2.2. RECURSOS PERMANENTES PÚBLICO

Descrição dos Equipamentos/ Mobiliários/ Eletrônicos	Qtde.
Armário	03
Armarinho	01
Fichário	02
Cadeira	02
Mesa	03
Geladeira	01
Freezer	01
Ar Condicionado	05
Poltrona	01
TV	02
DVD	01
Banco	05
Guarda Volume	2
Bebedouro	2

6.3 MATERIAIS DE CONSUMO

Tipo de Despesas	Descrição dos itens
Materiais de Escritório	Papel sulfite, envelopes, pastas de elásticos, pasta suspensa, caneta, clips, grampo, lápis, etc.
Materiais Didáticos/Pedagógicos/Atividades	Papel sulfite, papel canson, cartolina, EVA, lápis ,borracha,apontador, lápis de cor, canetinha, tinta guache, tinta acrílica,pincel, jogos e brinquedos psicopedagógicos etc.
Materiais de Expediente	Caneta esferográfica, marca texto, envelope A4Papel sulfite, pastas de elásticos, pasta suspensa, clips, grampo, lápis, etc.
Materiais de Limpeza	Água sanitária, detergente, sabão em pó, sabão em barra, desinfetante, etc.
Produtos de Higiene Pessoal	sabonete, shampoo, condicionador, pasta de dente, papel higiênico, absorvente etc.
Alimentação	Arroz, feijão, açúcar, óleo, farinha, macarrão, molho, verduras e legumes em geral, carnes, ovos, laticínios, pães, bolachas, etc.

6.4 SERVIÇOS

Tipo de Despesas	Descrição dos itens
Manutenção de Equipamentos	Formatação de computador, substituição de tonner, etc.

6.5 RECURSOS HUMANOS

6.5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Cargo / Função	Qtde	Escolaridade e Formação	Carga Horária (semanal)	Regime Trabalhista / Voluntário
Coordenadora	01	Superior completo	40 horas	CLT
Psicóloga	01	Superior completo	30 horas	CLT
Assistente Social	01	Superior completo	30 horas	CLT
Nutricionista	01	Superior completo	10 horas	CLT
Secretária	01	Superior completo	44 horas	CLT
Motorista	01	Ensino médio	44 horas	CLT
Cozinheira	01	Ensino fundamental	44 horas	CLT
Educadores	09	Ensino médio e fundamental	44 horas	CLT
Educador (folguista)	01	Ensino médio	24 horas	CLT

6.5.2. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Cargo / Função	Atribuições / Competências	Operacionalização e Gestão do serviço	Dias de Trabalho	Horários de Trabalho
Coordenadora	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação com rede SGD, etc.		Segunda à Sexta	07h00-18h00
Nutricionista	Elaborar cardápio balanceado entre outras;		Segunda a Sexta	13h00-15h30
Assistente Social	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios, programa de trabalho. etd.		Segunda a Sexta	10h00-16h00
Psicóloga	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.		Segunda a Sexta	13h00-19h00
Auxiliar Administrativo	Atendimento de telefone, e recepção, e demais atividades pertinentes ao cargo.		Segunda a Sábado	07h00 as 16h00 07:00 as 11:00
Motorista	Levar os acolhidos na		Segunda a	06h30 as 17:30

	escola, projetos, buscar doações previamente agendadas		Sexta	
Cozinheira	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha		Segunda a Sexta	07h00-17h00
Educador (a)	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;		Ininterrupto	07h00 - 19h00 (12x36) 19h00- 07h00 (12x36)

6.5.3 PROCESSO DE SELEÇÃO

A instituição realiza processo de seleção dos profissionais para contratação dos serviços, sendo que disponibilizamos as vagas no Balcão de Empregos, bem como selecionamos currículos que são entregues na instituição.

6.5.3.1 ETAPAS

6.5.3.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Após, selecionados os candidatos que melhor se enquadram no perfil da instituição, é feita uma prova de conhecimento gerais, aplicada pela coordenadora e os melhores classificados, passam por uma entrevista.

6.5.4 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E EQUIPE TÉCNICA:

6.5.4.1 CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA

Finalidade:

A capacitação tem por objetivo fornecer maiores conhecimentos, habilidades e atitudes para que a equipe se mantenha sempre atualizada em relação a seu campo de atuação.

Estratégia de atuação

Serão procurados profissionais que ofereçam palestras gratuitas e na medida do possível, será efetuada contratação de profissionais especialistas para realizar capacitação profissional, por meio de encontros, palestras e cursos, que versem sobre temas ligados ao atendimento da criança e do adolescente e necessidades envolvidas, ou através da inserção dos trabalhadores sociais em oficinas e eventos temáticos externos.

Participantes

- Depende do direcionamento e do tema da capacitação;
- Todos os funcionários ou somente a equipe técnica;

Periodicidade

- Bimestral ou mensal, dependendo da necessidade ou demanda;

Instrumentais/ materiais utilizados

Serão utilizados vídeos, palestras e dinâmicas sobre diversos temas como: objetivo do abrigo, o Papel do educador, Fases do desenvolvimento da criança e do adolescente, Legislação, o Papel da Equipe técnica, etc.

Resultados esperados

Desenvolver autonomia dos educadores, para a tomada de decisões e potencializar a sua relação com as crianças e adolescentes, desempenhando cada vez mais um trabalho de excelência e competência.

Responsáveis pela execução

A coordenadora buscará parcerias com o poder público e privado, no intuito de conseguir patrocínio para as capacitações, com renomados palestrantes, sendo que em algumas vezes ela trará pessoas da rede intersetorial, para desenvolver alguns temas específicos. Tentando atender as necessidades vigentes do momento, no suporte de capacitação e supervisão continuada.

6.5.4.2 CAPACITAÇÃO PRÁTICA

Estratégia de atuação

A entidade aplicará capacitação para os profissionais que atuam no serviço de acolhimento, visando à qualidade do atendimento. Para que os profissionais consigam esse perfil e compreendam seu real papel, torna-se necessária uma política de capacitação, incentivo e valorização do profissional.

Participantes

- Depende do direcionamento e do tema da capacitação;
- Todos os funcionários ou somente a equipe técnica;

Periodicidade

- Bimestral ou mensal, conforme a necessidade ou demanda;

Instrumentais/ materiais utilizados

Serão utilizados vídeos, palestras e dinâmicas sobre diversos temas como: objetivo do abrigo, o Papel do educador, Fases do desenvolvimento da criança e do adolescente, Legislação, o Papel da Equipe técnica, etc.

Resultados esperados

Desenvolver autonomia dos educadores, para a tomada de decisões e potencializar a sua relação com as crianças e adolescentes, desempenhando cada vez mais um trabalho de excelência e competência.

Responsáveis pela execução

- Empresas contratadas;
- Profissionais capacitados da rede intersetorial;
- Equipe técnica;

6.5.4.3 FORMAÇÃO CONTINUADA

Estratégia de atuação

É primordial a formação continuada para que os profissionais possam construir, conscientemente, uma trajetória responsiva e condizente com o ECA, as Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, no intuito de responder, positivamente, às necessidades do acolhimento.

Participantes

- Depende do direcionamento e do tema da capacitação;
- Todos os funcionários ou somente a equipe técnica;

Periodicidade

- Bimestral ou mensal, conforme a necessidade ou demanda;

Instrumentais/ materiais utilizados

Serão utilizados vídeos, palestras e dinâmicas sobre diversos temas como: objetivo do abrigo, o Papel do educador, Fases do desenvolvimento da criança e do adolescente, Legislação, o Papel da Equipe técnica, etc.

Resultados esperados

Através dos conhecimentos adquiridos, com a formação continuada, os educadores poderão propor mudanças, transformando o acolhimento em uma ação efetiva de garantia do direito da criança e de sua família

Responsáveis pela execução

- Empresas contratadas;
- Profissionais capacitados da rede intersetorial;
- Equipe técnica;

6.5.5. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

6.5.5.1. COORDENADOR

Nome: Sirlene Aparecida Nogueira

CPF: 172.004.738-39

RG: 16.863.767-X

Cargo: Coordenadora

Nº do Registro Profissional: Psicopedagoga - Portaria MEC 2969 de 29/08/2005

Bacharel em Adm.de Empresas – Portaria MEC 210150 de 02/93

Telefone: (19) 983185482

Endereço: Rua Antônio Celeghini, nº 45, Jardim Almeida- São João da Boa Vista-SP

E-mail: san_sirlene@hotmail.com

6.5.5.2. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Karla Romanoli de Souza Falda

CPF: 320.386.988-80

RG: 32.926.458-8

Cargo: Psicóloga

Nº do Registro Profissional:

Telefone: (19) 3056-4955

Endereço: Rua Severo Augusto Ferreira, nº 129, Vila Loyola

E-mail:karlaromanoli@hotmail.com

Nome: Beatriz Borges Caetano

CPF: 420.542.728.09

RG: 48.897.247-4

Cargo: Assistente Social

Nº do Registro Profissional: 55786

Telefone: (19) 99136-5206 98259-7358

Endereço: Rua Vereador João Olivio Garbossa, n° 373, Terras de São José
E-mail:biaborgescaetano@hotmail.com

7. DO RECURSO FINANCEIRO

7.1 VALOR DA PARCERIA

VALOR DO RECURSO PÚBLICO FINANCEIRO R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Total de Parcelas do Recurso Público Financeiro: 12 (doze)

Periodicidade: Mensal

Valor da Parcela Mensal do Recurso Público Financeiro: R\$ 41.666,66 (quarenta e um mil seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos)

CONTRA PARTIDA DA OSC

Em valor financeiro

7.2 PERIODO DE VIGENCIA DA PARCERIA

Prazo da parceria será de 12 (doze) meses, de 19/04/2018 a 18/04/2019.

7.3 DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

Vagas Contratadas: 20 (vinte) vagas

8 PLANO DE APLICAÇÃO

8.1 RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

FOLHA DE PAGAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QTD E	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORARIA(S) EMANAL)	REGIME TRABALHISTA (base de pesquisa)	REMUNERAÇÃO INDIVIDUAL (Valor Bruto MENSAL)	VALOR TOTAL
Coordenadora	01	Superior Completo	40	CLT	R\$ 3.233,00	R\$ 38.796,00
Nutricionista	01	Superior Completo	10	CLT	R\$ 838,00	R\$ 10.056,00
Assistente Social	01	Superior Completo	30	CLT	R\$ 2.052,45	R\$ 24.629,40
Psicóloga	01	Superior Completo	30	CLT	R\$ 2.052,45	R\$ 24.629,40
Auxiliar Administrativo	01	Superior Completo	44	CLT	R\$ 1.428,80	R\$ 17.145,60
Motorista	01	Ensino médio	44	CLT	R\$ 1.428,80	R\$ 17.145,60
Cozinheira	01	Ensino Fundamental	44	CLT	R\$ 1.546,00	R\$ 18.552,00
Educador(a)	10	Ensino médio	44	CLT	R\$ 14.450,15	R\$ 173.401,80
VALOR MENSAL						R\$ 27.029,65
VALOR ANUAL						R\$ 324.355,80

S.
[Handwritten signature]

ENCARGOS TRABALHISTAS (Custos do Empregador)					
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	INSS (MÊS)	FGTS (MÊS)	PIS	VALOR TOTAL
Coordenadora	01		R\$ 258,64	R\$ 32,04	R\$ 290,68
Nutricionista	01		R\$ 71,93	R\$ 8,99	R\$ 80,92
Assistente Social	01		R\$ 164,20	R\$ 20,52	R\$ 184,72
Psicóloga	01		R\$ 164,20	R\$ 20,52	R\$ 184,72
Auxiliar Administrativo	01		R\$ 122,54	R\$14,29	R\$ 136,83
Motorista	01		R\$ 122,54	R\$ 14,29	R\$ 136,83
Cozinheira	01		R\$ 132,60	R\$ 15,46	R\$ 148,08
Educador (a)	10		R\$ 1.340,97	R\$ 144,50	R\$ 1.485,47
VALOR MENSAL			R\$ 2.377,64	R\$ 270,01	R\$ 2.647,66
VALOR ANUAL			R\$ 28.531,68	R\$ 3.240,12	R\$ 31.771,80

PROVISIONAMENTO								
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	13º SALARIO (MÊS)	FÉRIAS (MÊS)	RESCISÃO (MÊS)	13º INSS (MÊS)	13º FGTS (MÊS)	13º PIS (MÊS)	VALOR TOTAL
Coordenadora	01	R\$ 269,42	R\$ 359,98			R\$ 21,55	2,67	653,62
Nutricionista	01	R\$ 68,83	R\$ 93,98			R\$ 5,99	0,70	170,50
Assistente Social	01	R\$ 171,04	R\$ 228,53			R\$ 13,68	1,71	414,96
Psicóloga	01	R\$ 171,04	R\$ 228,53			R\$ 13,68	1,71	414,96
Auxiliar Administrativo	01	R\$ 119,07	R\$ 158,83			R\$ 10,21	1,19	289,30
Motorista	01	R\$ 119,07	R\$ 158,83			R\$ 10,21	1,19	289,30
Cozinheira	01	R\$ 128,83	R\$ 171,88			R\$ 11,05	1,29	313,34
Educador (a)	10	R\$ 1.204,18	R\$ 1.606,37			R\$ 111,77	12,04	2.934,34
VALOR MENSAL R\$		R\$ 2.252,47	R\$ 3.006,94	R\$ 568,99		R\$ 198,14	R\$ 22,50	R\$ 6.048,85
VALOR ANUAL R\$		R\$ 27.029,65	R\$ 36.083,28	R\$ 6.827,86		R\$ 2.377,64	R\$ 270,01	R\$ 72.588,44

MATERIAL DE CONSUMO		
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Alimentação		R\$ 1.433,50
Materiais de Escritório		R\$ 80,00
Materiais para Atividades		R\$ 70,00



Medicamentos		R\$ 300,00
Materiais Esportivos		R\$ 38,00
Materiais de Expediente		R\$ 35,00
Materiais de limpeza		R\$ 70,00
Vestuário / Mesa e Banho		R\$ 100,00
Produtos de Higiene Pessoal		R\$ 80,00
Materiais para manutenção predial		R\$ 50,00
Peças Acessórias de equipamentos		R\$ 82,00
Peças Acessórias de veículos		R\$ 739,50
VALOR MENSAL R\$		R\$ 3.078,00
VALOR ANUAL R\$		R\$ 36.936,00

SERVIÇOS (CUSTOS FIXOS)				
TIPO DE DESPESAS	VALOR TOTAL DA OSC	QTDE RATEIO (ref. aos projetos existentes e OSC)	VALOR MÊS (para o projeto)	VALOR TOTAL
Contabilidade			R\$ 300,00	R\$ 300,00
Serviços médicos			R\$ 55,00	R\$ 55,00
TV a cabo			R\$ 54,03	R\$ 54,03
Internet			R\$ 106,80	R\$ 106,80
VALOR MENSAL R\$			R\$ 515,83	
VALOR ANUAL R\$			R\$ 6.189,96	

SERVIÇOS (CUSTOS VARIÁVEIS)				
TIPO DE DESPESAS	VALOR TOTAL DA OSC	QTDE RATEIO (ref. aos projetos existentes e OSC)	VALOR MÊS (para o projeto)	VALOR TOTAL
Combustível			R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00
Manutenção de Equipamentos			R\$ 80,00	R\$ 80,00
Manutenção de Veículos			R\$600,00	R\$ 600,00
VALOR MENSAL R\$			R\$ 2.280,00	
VALOR ANUAL R\$			R\$ 27.360,00	

IMPOSTOS				
TIPO DE DESPESAS	VALOR TOTAL DA OSC	QTDE RATEIO (ref. aos projetos existentes e OSC)	VALOR MÊS (para o projeto)	VALOR TOTAL

[Handwritten signature]

IPVA		R\$ 66,50	R\$ 66,50
		VALOR MENSAL R\$	R\$ 66,50
		VALOR ANUAL R\$	R\$ 798,00

	MÊS	ANO
RECURSOS HUMANOS	R\$ 35.726,33	R\$ 428.716,04
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.078,00	R\$36.936,00
SERVIÇOS	R\$ 2.795,83	R\$ 33.549,96
IMPOSTOS	R\$ 66,50	R\$ 798,00
EQUIPAMENTOS / MATERIAIS / BENS PERMANENTES		
VALOR TOTAL	R\$ 41.666,66	R\$500.000,00

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme exigência do Capítulo VII do Decreto Municipal nº 5.620 de 02 de janeiro de 2017 e Instrução TCE-SP 02/2016

9.1 PERIODICIDADE

Mensal

- Prestação de Contas Financeira

Quadrimestral

- Relatório de Execução do Objeto
 - Relatório de Atividades

Anual

Conforme exigência do Artigo 168 da Instrução do TCE-SP 02/2016

9.2. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Olésio Paula Silva

CPF: 134.793.938-53

Cargo: Contador

Telefone: (19) 99438-5173

Endereço: Rua Venassi Venâncio Baraldi, nº 86, Espírito Santo do Pinhal

E-mail: olesiosilva@adv.oabsp.org.br

RG: 5501808

Nº do Registro Profissional: 117699/SP

9.3. TESOUREIRO DA OSC

Nome: Daniel Donizete Vilas Boas

CPF: 302.249.988-46

Cargo: Tesoureiro

Endereço pessoal: Rua José Torre da Rosa, nº 1.666, Jardim dos Ipês

Telefone pessoal: 99735-4648

E-mail pessoal: ddvbsc@gmail.com

RG: 41.280.415-3

Nº do Registro Profissional:

9.4. CONSELHO FISCAL

Nome: Luiz Ribeiro



CPF: 141.608.808-35

RG: 23.837.432-4

Cargo: Conselheiro

Nº do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Capitão José Alexandre, n° 258, Centro

Telefone pessoal: 98946-3936

E-mail pessoal: molinadenise532@gmail.com

Nome: Valquiria Tosetti Peção de Moraes

CPF: 002.177.508-77

RG: 7.774.223-0

Cargo: Conselheiro

Nº do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua João da Silva Ribeiro, n° 172, Jardim Fortaleza, Vargem Grande do Sul

Telefone pessoal: 98454-0188

E-mail pessoal: valquiriamoraes10@yahoo.com

Nome: Lucas José de Souza

CPF: 173.821.828-78

RG: 24.878.582

Cargo: Conselheiro

Nº do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Venassi Venâncio Baraldi, n° 85-F, Espírito Santo do Pinhal

Telefone pessoal: 19 3651-2987

E-mail pessoal: olesio1@vivointernetdiscada.com.br

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1. CONCEDENTE

MÊS	Maio/18	Junho /18	Julho/18	Agosto/18	Setembro/18	Outubro/18
VALOR (R\$)	R\$ 16.666,66	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,67

MÊS	Novembro/18	Dezembro/18	Janeiro/19	Fevereiro/19	Março/19	Abril/19
VALOR (R\$)	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,66

MÊS	Maio/19
VALOR (R\$)	R\$ 25.000,00

10.2. PROPONENTE

MÊS	Janeiro/17	Fevereiro/17	Março/17	Abril/17	Mai/17	Junho/17
VALOR (R\$)						

MÊS	Julho/17	Agosto/17	Setembro/17	Outubro/17	Novembro/17	Dezembro/17
VALOR (R\$)						

11. PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

Este Plano de Trabalho tem o período e vigência de 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018.

12. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO

12.1. PRESIDENTE DA OSC

Nome: Claudio Donizetti Martim da Silva

Data: 13/04/2018 Assinatura:



12.2. COORDENADOR RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome: Sirlene Aparecida Nogueira

Data: 13/04/2018 Assinatura:



12.3. TESOUREIRO

Nome: Daniel Donizete Vilas Boas

Data: 13/04/2018 Assinatura:



12.4. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Olésio Paula Silva

Data: 13/04/2018 Assinatura:



13. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João de Boa Vista - SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

São João da Boa Vista, 13 de Abril de 2018



Proponente
Presidente da OSC

14. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Após análise técnica e financeira deste Plano de Trabalho, o DECLARO:

- APROVADO
 REPROVADO

São João da Boa Vista, 13 de Abril de 2018



Concedente
Carimbo de Identificação

Eliane Buciman L. Rossi
CRESS 25.215
Diretora Depto. de Assistência Social